



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIFERENÇA DA COMUNIDADE DE HOLOEPÍFITAS ENTRE FRAGMENTOS FLORESTAIS E PASTAGENS NO SUL DE MINAS GERAIS

Kátia Almeida¹, Nathália Nogueira²,

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O alto índice de fragmentação das matas vem se acelerando para atender a demanda de produção de atividades, como pecuária, causando modificações no habitat de floresta para pasto. Tais modificações ameaçam a biodiversidade global, restringindo algumas espécies a determinados locais. Espécies, como as epífitas, são sensíveis aos efeitos de modificações ambientais provocadas por atividades antrópicas. O objetivo deste trabalho foi comparar a assembleia de holoepífitas entre fragmentos florestais e pastagens. Amostramos as holoepífitas presentes em árvores com DAP ≥ 10 cm em pastos e fragmentos em 15 paisagens. As variáveis biológicas analisadas foram riqueza e biomassa das espécies de holoepífitas. Foram encontradas 16 espécies nos pastos e 20 espécies nos fragmentos. Embora a riqueza de espécies encontradas em ambas as paisagens tenham sido semelhante, houve uma melhor equabilidade no fragmento em relação ao pasto. A espécie que possui uma maior contribuição para a comunidade dos pastos foi *Tillandsia recurvata*, sendo o seu valor de importância correspondente a 83%. Nos fragmentos, o maior valor de importância observado foi de 50% para espécie *Polystachya concreta*. Embora a mudança de habitat de floresta para pasto ameace a biodiversidade, as árvores isoladas em pastagens ainda conseguem manter algumas espécies de epífitas, uma vez que a paisagem de pasto também apresentou riqueza. Porém, o fragmento apresentou uma maior riqueza, evidenciando indivíduos que ocorrem apenas dentro do fragmento e também uma melhor distribuição das mesmas. Levando-nos a concluir que as condições microclimáticas do fragmento são mais vantajosas para algumas espécies de holoepífitas que as pastagens.

Agradecimento: A Universidade Federal de Alfenas. Ao professor Dr. Flávio Nunes Ramos, orientador deste trabalho, pelos conhecimentos transmitidos, paciência e dedicação.